

# GUIÃO DO PROJETO “VOZES DE VENDAS NOVAS” 2026

## Nota introdutória

O projeto “Vozes de Vendas Novas pretende promover um encontro anual entre as melhores vozes de Vendas Novas e o público vendas-novense. Esta atividade tem os seguintes objetivos centrais:

- Potenciar o desenvolvimento de novos talentos vocais;
- Fomentar a interação de diferentes gerações com a Arte Musical;
- Considerar uma diversidade de géneros e estilos no contexto do panorama musical internacional contemporâneo, incentivando também a presença do património musical do nosso país;
- Permitir uma experiência enriquecedora e gratificante a todos os finalistas, designadamente a interpretação de temas ao vivo com um grupo de músicos profissionais que trabalham com personalidade artísticas tão diferentes como Rui Velloso, Miguel Gameiro, Tim, Herman José, Mariza, Nena, Ana Bacalhau, Carolina de Deus, entre muitos outros;

## Artigo 1º

### (Condições de participação)

Todos os candidatos que pretendam participar no projeto “Vozes de Vendas Novas” terão de ser naturais ou residentes no Concelho de Vendas Novas, os estrar matriculados nos estabelecimentos de ensino de Vendas Novas,

Não existe limite de idade, pelo que poderão participar pessoas das mais diversas faixas etárias.

Só poderão participar os concorrentes que tenham feito a inscrição no prazo estabelecido para o efeito e compareçam ao casting de dia 10 de junho. A ausência de um destes requisitos determina o imediato afastamento deste projeto.

## **Artigo 2º**

### **(Inscrição)**

Todos os candidatos deverão inscrever-se na Biblioteca Municipal, preenchendo a ficha de inscrição, ou fazer a inscrição online através do link <https://forms.gle/XxojuV12m9rn9ibR8> , entre os dias 18 de maio e 09 de junho 2026.

## **Artigo 3º**

### **(Formato)**

No dia 10 junho às 16h, terá lugar no Auditório Municipal a primeira fase do projeto sob a forma de *casting*. Neste dia cada candidato terá um minuto e meio para apresentar, perante o júri e o público presente, *a cappella* (só voz) um excerto de uma ou mais canções à sua escolha, nacional ou internacional.

Nesta fase serão apurados os seis finalistas que irão realizar o concerto “Vozes de Vendas Novas, no palco principal das Festas do Concelho de Vendas Novas no dia 7 de setembro de 2026.

## **Artigo 4º**

### **(Casting)**

Os seis finalistas apurados interpretarão canções a solo e em formato dueto, trio, quarteto ou quinteto, escolhidas por comum acordo entre os próprios e o diretor musical. Após a realização do *casting* será definido um mapa de ensaios, de acordo com a disponibilidade dos intervenientes, para preparação do concerto. Das canções interpretadas por cada finalista, uma tem que ser obrigatoriamente portuguesa.

Depois de apurados os finalistas que atuarão na final, serão marcados ensaios com cada um destes, em função da disponibilidade dos músicos e dos participantes. A falta de comparência aos ensaios implica a eliminação dos

participantes em causa. Esta circunstância, não determina a opção de repescagem em anteriores classificados.

Não obstante o facto de as canções a concurso serem originalmente interpretadas por vozes masculinas ou femininas, as mesmas poderão ser, no concerto de 20 de Maio, interpretadas por vocalistas de ambos os sexos, consoante a vontade dos próprios e o parecer do diretor musical.

Todos os finalistas devem participar num Workshop de Voz promovido pelo Tenor João Mendonza.

### **Artigo 5º**

#### **(Critérios de seleção)**

Os critérios que o júri considerará na sua apreciação aquando da realização do casting são a musicalidade, a afinação, a dicção, a criatividade e a postura em palco. A pontuação máxima a atribuir será de 50 pontos, distribuídos equitativamente pelos cinco parâmetros.

Caso exista um grau de parentesco entre um candidato e um membro do júri, o membro do júri em questão não avaliará a prestação desse candidato, sendo feito a média aritmética entre as pontuações atribuídas pelos restantes elementos.

Na eventualidade de existir um empate técnico o presidente do júri terá voto de qualidade.

Das deliberações do júri não haverá recurso.

### **Artigo 6º**

#### **(Tratamento e direitos de Som/Imagem)**

O ato da inscrição implica a anuência relativa à liberdade de expressão da imprensa e comunicação social, ao nível da imagem e dos actos ou factos inerentes ao projeto

### **Artigo 7º**

#### **(Júri)**

Após a conclusão de todas as prestações, o júri, composto por diferentes profissionais na área da música e um representante da Câmara Municipal de Vendas Novas, dará a conhecer os finalistas apurados.

### **Artigo 8º**

#### **(Identificação e síntese biográfica do Júri)**

- Pedro Zagalo -

Pedro Zagalo iniciou os seus estudos musicais aos quatro anos na Academia de Música de Elvas. Fez o curso geral do Conservatório onde estudou piano, guitarra clássica e composição. É licenciado em Educação Musical pela Escola Superior de Educação de Setúbal e Mestre em Ensino da Educação Musical no Ensino Básico pela mesma instituição. É professor, compositor, diretor musical, pianista e produtor musical. A sua experiência no mundo artístico inclui trabalhos com vários músicos de relevo, como Rui Veloso, Mariza, Miguel Gameiro, Tim, Herman José, Vitorino, Héber Marques, Cuca Roseta, Rita Guerra, Mafalda Veiga, entre outros. Participou em sessões de formação com Edwin Gordon, Mauricio Padovan e Keith Swanwick e também em Masterclasses com vários músicos do panorama do jazz internacional, como Donny MacCaslin, David Binney, Ben Monder, Hans Glawischnig, Adam Cruz, Miguel Zenón, Arturo Serra, Luis Perdomo, Henry Cole.

Foi compositor de várias canções premiadas em festivais. Esteve envolvido em encontros de culturas musicais com músicos de todo o mundo (Líbano, Israel, Grécia, Eslováquia, Alemanha, Chipre, Hungria, Jordânia, Eslovénia, Bélgica, Irlanda, Turquia,) Como músico profissional já tocou em países como Hungria (2004), Chipre (2006) e (2008), Espanha (2009), Luxemburgo (2010), Canadá (2013), Itália (2015), Suíça (2017), França (2019), Bruxelas (2022). Atualmente é professor de Educação Musical no ensino público. Na sua carreira artística presente, destaca-se a participação como pianista e diretor musical no grupo Monda, do qual é também fundador, e da banda Miguel Gameiro & Pólo Norte onde também exerce a função de diretor musical. Mantém um trabalho regular de produção musical e gravação de

estúdio para artistas como João Só, Nena, Os Quatro e Meia, Carolina de Deus, Ana Bacalhau, Joana Almeirante, entre outros. Em 2022 edita o primeiro disco a solo "Outra Avenida"

- Silvíe Ornelas –

Licenciada em Educação Musical pela Escola Superior de Educação de Setúbal e Mestre em Ensino da Educação Musical no Ensino Básico, desenvolve uma carreira que articula o ensino com uma prática artística ativa e diversificada.

Paralelamente à atividade docente, afirma-se como cantora e intérprete versátil, com presença regular em diversos contextos musicais. O fado assume-se como o seu estilo de eleição, embora o seu percurso inclua abordagens desde música erudita, até à música ligeira, passando também por algum repertório infantil.

Ao longo da sua atividade artística, integrou e colaborou em múltiplos projetos de natureza distinta, entre os quais o Octeto Vocal Diabolus in Musica, o espetáculo "Uma Casa Portuguesa" e a ópera ligeira "À Procura de um Pinheiro", de José Carlos Godinho. Desenvolve igualmente uma intensa atividade como cantora freelancer, participando regularmente em espetáculos, galas, saraus, festivais e outras iniciativas musicais de relevo, incluindo cerimónias institucionais de entidades oficiais como o Ministério da Educação e a Presidência da República. Ao longo do seu percurso, tem marcado presença em diversos encontros e festivais de fado, bem como em atuações em diferentes casas de fado portuguesas, consolidando de forma consistente a sua afirmação neste género musical.

No seu percurso, destaca-se também a participação em digressões e colaborações com reconhecidos artistas portugueses, como Miguel Gameiro, Rita Guerra e Luís Trigacheiro, bem como o envolvimento em projetos com o mestre da guitarra portuguesa António Chaínho e o músico Rão Kyo. Trabalhou ainda com produtores musicais do panorama nacional e integrou gravações discográficas de vários artistas nacionais.

Complementa a sua formação através da participação regular em workshops e ações de formação na área da música, com especial enfoque na técnica e interpretação vocal.

**- Representantes da Câmara Municipal de Vendas Novas –**

- Rui Dias – Chefe de Divisão da DIDH

- Sónia Silva – Coordenador do Serviço de Cultura e Juventude

**Artigo 9º**

**(Considerações finais)**

Os casos omissos no presente documento serão resolvidos pelo júri.